



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2014.**

1 Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze realizou-se, no Plenário José
2 Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta minutos, a Oitava Reunião
3 Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a seguinte pauta. **01. Abertura**
4 **e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o conselheiro Sr. Luiz Carlos Medeiros de
5 Paula, presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião agradecendo a presença de
6 todos, convidando a mim, Patrícia Carla Zanetti Lima, a lavrar a presente ata. **2. Apresentação e**
7 **Deliberação do 4º Termo Aditivo da APAE:** Com a palavra o conselheiro Sr. André Luiz Guimarães
8 – técnico da APAE, iniciou dizendo que a APAE em Indaiatuba atende atualmente a 672 usuários
9 com diagnóstico de deficiência mental, paralisia cerebral, síndromes diversas de causas neurológicas,
10 sendo que 50% dos usuários são deficientes mentais nos três níveis e o objetivo do convênio é
11 oferecer serviços de saúde à cobertura populacional na área de Atenção Especializada em
12 Reabilitação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, a entidade realiza 15 programas de
13 atendimento ao usuário SUS: Programa de atendimento clínico; Programa Seja Bem Vindo;
14 Programa de Estimulação Precoce; Programa de Atendimento Clínico Ambulatorial; Programa de
15 Atendimento Odontológico; Programa de Saúde Bucal do Cuidador; Programa de Hidroterapia;
16 Programa de Disfagia; Programa de Apoio Psicopedagógico; Programa de Adequação Postural;
17 Programa de Integração Sensorial; Programa de Bandagem Terapêutica – Therapy Taping; Programa
18 de Atendimento Nutricional; Programa de Acupuntura e Programa de Enfermagem. No Termo
19 Aditivo Vigente a verba destinada para a entidade é de R\$ 128.000,97. A média do ano de 2013 no
20 período de nove meses (março à dezembro) somou o total de R\$ 143.016,63, sendo essa a proposta
21 de aumento de procedimentos para o ano de 2014. Destacou as implementações para o ano de 2014
22 que é aumentar o Posto de Enfermagem; a Tecnologia Assistiva já está em processo de capacitação;
23 a Estimulação Precoce e a Fisioterapia e para o futuro, implementar a Pedia Suit; a Informática
24 (Programa SIS HOSP + Equipamentos) e a Readequação da sala de espera. A previsão orçamentária
25 para o novo Termo Aditivo do convênio é de R\$ 128.000,00 para R\$ 151.712,75 sendo que 6,54%
26 (R\$ 8.371,20) serão concedidos como aumento de reajuste pelo índice de inflação anual e 11,98%
27 (R\$ 15.341,55) como aumento de oferta de serviços pela APAE (FPO – Produção SUS), devido à
28 demanda existente no município para atender ao público alvo. O aumento de oferta de serviços no
29 Novo Termo Aditivo será de R\$ 143.341,55, complementado com verba municipal de R\$ 8.371,20
30 que corresponde ao reajuste de inflação anual totalizando R\$ 151.712,75. Em continuidade a sua fala
31 o Sr. André informou que a APAE está disponível para os conselheiros visitarem. O conselheiro Sr.
32 Mario Ramos indagou se o aumento solicitado é suficiente para o ano todo. O Sr. André observou
33 que a pessoa responsável em fazer os cálculos sempre o que foi solicitado supriu a necessidade do
34 ano todo, falou que desde o ano de 2000 a verba é solicitada anualmente. A Sra. Maria Lucia –
35 médica auditora da Secretaria de Saúde salientou que o convenio que a APAE tem com a Prefeitura
36 diz respeito ao Ambulatório SUS, solicitou para que a APAE se adéqüe e mantenha uma produção de
37 janeiro a junho de 2014 e apresente os processos de ações. O Sr. André explicou que está realizando
38 um plano de ação junto à família onde o paciente em tratamento terá apenas 15 dias de férias em
39 julho e 15 em dezembro/janeiro. Prosseguindo o presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros após
40 questionamentos e esclarecimentos da plenária, colocou em deliberação o 4º Termo Aditivo da
41 APAE devido ao aumento da produção, sendo aprovado por todos os conselheiros presentes com
42 direito a voto. **3. Apresentação e Deliberação da Prestação de contas do CEREST do ano de 2013:**

43 A Sra. Caroline Ribeiro – responsável técnica pelo CEREST, apresentou o Relatório de Gestão do
44 ano de 2013 destacando **três prioridades**, sendo a **1ª** – Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador
45 – **META 1:** Mapear 100% das atividades produtivas do território de abrangência do CEREST
46 Regional de Indaiatuba (Indaiatuba, Monte Mor, Vinhedo e Santa Bárbara D’Oeste), observou que
47 está meta foi concluída parcialmente, pois o município de Itupeva e Cabreúva procuram o Cerest,
48 mas o município de Jundiá e Monte Mor o município não tem um relacionamento muito próximo.
49 **META 2:** Ampliar e qualificar a informação sobre acidentes de trabalho graves e fatais ocorridos nos
50 municípios de Indaiatuba, Monte Mor, Vinhedo e Santa Bárbara D’Oeste, está meta também foi
51 concluída parcialmente, informou que no ano de 2013 foi implantado pelo CEREST um serviço de
52 busca ativa de casos de acidente de trabalho para qualificação da informação. Este trabalho foi
53 desenvolvido a partir das fichas de atendimento do hospital (HAOC) identificadas com a informação
54 “ALEGA ACIDENTE DE TRABALHO” e enviadas semanalmente ao CEREST através do SAME.
55 Muitas dificuldades são encontradas nesse método, pois as fichas de atendimento possuem
56 informações incompletas e/ou errôneas o que dificulta o acesso à informação qualificada. Um
57 trabalho científico foi desenvolvido sobre o tema e será apresentada uma proposta de trabalho a ser
58 implantada em toda rede de urgência e emergência no que diz respeito à informação em saúde do
59 trabalhador. Destacou a Sra. Caroline que o município está muito abaixo dos dados oficiais. **META**
60 **3:** Investigar 100% dos Acidentes Fatais notificados nos municípios de Indaiatuba, Monte mor,
61 Vinhedo e Santa Bárbara D’Oeste, está meta foi concluída, pois todos os acidentes fatais informados
62 ao CEREST foram notificados e investigados conforme demanda. **META 4:** Investigar 50% dos
63 Acidentes de Trabalho Graves notificados no SINAN – meta concluída foi considerada na análise
64 desta meta os acidentes informados e típicos, sendo excluídos os acidentes de trajeto. Foi investigado
65 mais de 60% dos acidentes típicos informados ao CEREST. **META 5:** Implantar o Relatório de
66 Atendimento ao Acidentado do Trabalho – RAAT na UPA de Indaiatuba – está meta não foi
67 concluída em virtude da inauguração da UPA no final de 2º semestre do ano de 2013. **META 6:**
68 Realizar avaliação médica de 50% dos trabalhadores dos postos de combustíveis do município de
69 Indaiatuba - As inspeções nesses ambientes de trabalho foram desenvolvidas pela equipe do
70 CEREST, em parceria com a Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental. Apesar de solicitado toda
71 documentação, houve resistência por parte dos proprietários e uma ínfima parcela de exames foi
72 enviada ao CEREST. A equipe avaliou a situação e será adotada uma nova estratégia de atuação no
73 ano de 2014. **META 7:** Manter atualizada as informações sobre notificações em Saúde do
74 Trabalhador nos municípios de Indaiatuba, Monte Mor, Vinhedo, Santa Bárbara D’Oeste – meta
75 concluída parcialmente, pois somente o município de Santa Bárbara D’Oeste enviou relatório anual
76 com as informações. Esta meta necessita ser reavaliada e suas ações reorganizadas. **2ª prioridade:**
77 Educação em Saúde do Trabalhador - **META 1:** Formar profissionais especialistas em Saúde do
78 Trabalhador – meta concluída em Março de 2014 – 12 profissionais da área de abrangência do
79 CEREST foram capacitados. **META 2:** Melhoria da capacitação técnica dos profissionais do
80 CEREST, Vigilância Sanitária e responsável pelo desenvolvimento de ações em Saúde do
81 Trabalhador nos municípios de Indaiatuba, Monte Mor, Vinhedo e Santa Bárbara, foi realizado
82 durante o ano de 2013 um curso de capacitação em investigação de acidentes utilizando o método
83 árvore de causas, ministrado por técnico do CEREST de Piracicaba. Foi estendido a todos os
84 profissionais de vigilância da área de abrangência e para empresas privadas. **META 3:** Iniciar
85 projeto piloto com a especialidade médica de Oncologia, para investigação denexo com o trabalho –
86 está meta não foi concluída. **META 4:** Formar todos Conselheiros de Saúde em Treinamento de
87 Noções Básicas em Saúde do Trabalhador para fortalecimento da CIST - em virtude da formação da
88 Comissão da CIST somente no ano de 2014, fica esta meta prevista para o ano corrente. **META 5:**
89 Promover 1º Fórum de Discussão com trabalhadores de postos de combustíveis – Dia Nacional de
90 Luta contra Exposição ao Benzeno – meta não concluída. **META 6:** Implantar projeto piloto Saúde
91 do Trabalhador na Atenção Básica, no PSF Jd. do Sol no município de Indaiatuba - Meta concluída

92 com duas unidades capacitadas – Jd. Do Sol e Pq. Corolla e este ano a meta é capacitar mais duas
93 unidades de saúde UBS Itaiaci e Parque Residencial Indaiá. **Meta 7:** Realizar evento para
94 apresentação da PNST, CEREST e realidade dos acidentes de trabalho e suas implicações na vida
95 dos trabalhadores e empresas – esta meta foi concluída com o I Seminário de Saúde do Trabalhador
96 em Abril de 2013. A **3ª prioridade** é Desenvolver projetos de Prevenção e Promoção à Saúde do
97 Trabalhador - **META 1:** Dar continuidade ao Programa de Saúde Vocal desenvolvido nas diversas
98 Secretarias do município de Indaiatuba – trabalho concluído parcialmente. **META 2:** Implantar
99 Projeto Piloto de Práticas Corporais da Medicina Tradicional Chinesa nas unidades de Atenção
100 Básica de Indaiatuba – esta avaliação foi concluída parcialmente, houve a transferência definitiva de
101 um Professor de Educação Física da Secretaria de Esportes para Secretaria de Saúde para atuar no
102 projeto. Neste ano de 2014 já se iniciou com a reorganização das atividades para implantação nos
103 moldes projetados. **META 3:** Distribuir em todas as unidades de Atenção à Saúde dos municípios de
104 Indaiatuba, Monte Mor, Vinhedo, Santa Bárbara D'Oeste, material educativo sobre a Saúde do
105 Trabalhador – meta concluída parcialmente. Em continuidade a Sra. Caroline coloca a importância
106 da qualificação da informação, sendo extremamente necessário avançar, pois muitas pessoas não
107 conhecem o trabalho do CEREST. Destacou a importância também das Unidades Básicas de Saúde
108 em ajudar o CEREST nas notificações de acidentes, pois a base do trabalho do CEREST é a
109 informação, e essa informação vem através das Unidades de Saúde. O conselheiro Sr. Wainer
110 Quitzeu sugeriu para que o CEREST tenha um catálogo de Indústrias. A Sra. Caroline falou que o
111 CEREST possui o catálogo de Indústrias do Departamento DEREM da prefeitura, mas que não tem
112 todos os dados atualizados, dificultando o trabalho. O conselheiro Sr. Mario Ramos indagou se os
113 doze profissionais que foram capacitados é o suficiente para atender as áreas de abrangência do
114 município e quais ações são realizadas para minimizar as causas de morte uma vez que em seis
115 meses deste ano já morreram dez pessoas, questionou também o que quer dizer RAAT e porque os
116 demais hospitais da cidade não notificam o CEREST. Continuando a Sra. Caroline explica que foi
117 escolhido o Hospital Augusto de Oliveira Camargo para realizar as notificações devido às demandas
118 maiores de internações, pois a ambulância, bombeiros, etc.. encaminham o paciente para este
119 hospital. Esclareceu que já foi conversado com o hospital Santa Inês e CTO para realizarem a
120 notificação, necessitando de tramite de documentação para inicio. O SINAN – é o Sistema de
121 Informação de Agravos de Notificação e é limitado aos acidentes de trabalho graves e nem todos os
122 acidentes são graves e fatais, devido a isso vários CEREST desenvolveram a RAAT – Relatório de
123 Atendimento ao Acidentado do Trabalho que é uma ficha simplificada de atendimento contemplando
124 qualquer tipo de acidente grave ou não. As doze pessoas que foram capacitadas são da área de
125 abrangência da região e não são suficientes para atender a área de abrangência do município. O
126 conselheiro Sr. Mario Jacintho questionou como é notificado os acidentes de trabalho na área rural
127 (intoxicação) com alimentos. A Sra. Caroline ressaltou que sobre as doenças hoje esse trabalho é
128 lento, é colhido o alimento nos supermercados e analisados a quantidade de veneno, falou que será
129 mapeada a área rural do município para se apropriar da cultura, assim saber quais ações realizar, e
130 sobre os acidentes na área rural quando o CEREST fica ciente é analisado. A conselheira Sra.
131 Daniela Pellizzari sugeriu a respeito dos postos de combustíveis de realizar a visita em loco. A Sra.
132 Caroline falou que é realizada a visita, mas a receptividade é muito difícil, os responsáveis dos
133 postos que participaram da capacitação entenderam a necessidade por isso a opção pelo Fórum. A
134 conselheira Sra. Daniela indagou ainda o porquê do atraso da apresentação do Relatório de Gestão
135 sendo que é do ano anterior e sugeriu ser apresentado no inicio do ano e enviado com antecedência
136 de quinze dias para os conselheiros analisarem. A Sra. Caroline falou que a não apresentação no
137 inicio do ano foi uma falha do departamento e pediu desculpas pelo transtorno. O conselheiro e
138 presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros comentou sobre a grande dificuldade que a saúde do
139 trabalhador enfrenta. Após indagações e esclarecimentos o presidente colocou em deliberação a
140 Prestação de Contas do CEREST do ano de 2013, sendo aprovados por todos conselheiros presentes

141 com direito a voto, exceto o voto de abstenção da conselheira Sra. Daniela Pellizari devido a não
142 apresentação do relatório com antecedência para análise dos conselheiros. **4. Apresentação das**
143 **atividades do Centro de Especialidades Odontológicas:** Com a palavra o Sr. Custódio Tavares Neto
144 – responsável pelo Departamento de Odontologia (Saúde Bucal) da Secretaria Municipal de Saúde
145 apresentou o Organograma da Saúde Bucal que envolve sete UBSs, sete PSFs, Laboratório de
146 Prótese, dois Centro de Especialidades Odontológicas e o Programa Boquinha Encantada. Destacou
147 que o departamento trabalha com o quadro de Recursos Humanos de 51 Cirurgiões Dentistas, 04
148 Recepcionistas, 28 ASBs, 03 TDP e 01 Estagiária e 03 Funcionários Administrativos. Trabalha com
149 prestadores de serviços na área de Técnico de Manutenção e Centro Radiológico. Destacou que os
150 trabalhos são realizados de acordo com os Indicadores de Saúde Bucal baseado na Portaria 493/GM
151 de dez de março de 2006. Os trabalhos da Saúde Bucal são divididos em Atenção Básica (PMAQ) e
152 Média e Alta Complexidade. Enfatizou que o departamento trabalha com Protocolo de Atendimento.
153 Continuou dizendo que a ação curativa realizadas no ano de 2013 se encontra dentro da média.
154 Apresentou o numero de 229.792 sendo como produção anual do ano de 2013. Falou o Sr. Custódio
155 sobre o trabalho que o Programa Boquinha Encantada realiza nas escolas como levantamento de
156 riscos, escovação e flúor, distribuição de escovas, atividades educativas e parcerias com UBSs, PSFs,
157 Nascer Bem e Secretarias. No ano de 2013 foram realizadas 117.426 ações coletivas em Saúde
158 Bucal. A escovação supervisionada no ano de 2013 atingiu o numero de 84.840. Apresentou os
159 números de 818 pacientes examinados no ano de 2013, foram realizadas 21 biopsias com duas
160 positivas. Apresentou também as metas estabelecidas para o ano 2013/2016 – sendo Reestruturação
161 do processo de trabalho; Revisão da atenção básica em saúde bucal; Ampliação da Atenção Básica
162 (CECAP e ITAICI); Ampliação CEO 2 para CEO 3; Habilitação CEO 1 para Morada do Sol;
163 Implantação de novos serviços e Avaliação e controle. Prosseguindo o conselheiro Sr. Mario Ramos
164 indagou se a verba destinada a Odontologia é municipal e o porquê de existir fila de espera. O Sr.
165 Custódio falou que o departamento está inserido em alguns programas e recebe incentivo do
166 Ministério que custeia parte dos trabalhos desenvolvidos, mas a maior verba é do município para
167 especialidades e próteses, e a fila de espera tem que ser avaliado com muita cautela, pois muitas das
168 vezes o membro do familiar que agenda a consulta e não o avisa, por isso de avaliar os riscos. A
169 conselheira Sra. Daniela Pellizzari questionou se as recepcionistas são terceirizadas e qual o nome
170 das empresas que prestam serviços terceirizados e o que é ação coletiva. O Sr. Custódio explicou que
171 as recepcionistas são concursadas e as empresas que prestam serviços são RNA Radiologia
172 Odontológica / Exames de RX Panorâmica e Documentação Ortodôntica Básica, Pedro Augusto
173 Rompin Lamas / Serviços de Manutenção e Equipamentos Odontológicos, e ação coletiva está
174 relacionado a palestras e orientações. A conselheira Sra. Daniela indagou ainda se o departamento
175 recebe repasse financeiro do Governo Estadual. O Sr. Custódio falou que recebe a verba, mas não é
176 constante. O presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros questionou qual o procedimento adotado para
177 atendimento nos finais de semana e feriados. O Sr. Custódio falou que o Departamento de
178 Odontologia tem uma parceria com o hospital Augusto de Oliveira Camargo com plantonistas e buco
179 maxilo facial em caso de urgência/emergência. A Sra. Maria Lucia técnica da Secretaria de Saúde
180 indagou se a UPA funciona 24 horas. O Sr. Custódio explicou que no momento funciona até as 22
181 horas, mas tem um profissional a distancia em eventual urgência. **5. Homologação da substituição**
182 **dos novos Conselheiros Municipais de Saúde (HAOC, Anhanguera e Secretaria de Saúde):** O
183 conselheiro e presidente do Conselho Municipal de Saúde Sr. Luiz Medeiros explicou a todos os
184 presentes que tendo em vista a necessidade de substituição de alguns Conselheiros Municipais de
185 Saúde de algumas entidades devido a vários fatores, hoje nesta reunião ordinária será homologado os
186 novos membros que assumirão a composição do colegiado, sendo a entidade Anhanguera
187 Educacional (Faculdade Anhanguera) solicitou a substituição da cadeira da então conselheira titular
188 Sra. Luci Cléa Silva do segmento trabalhador da saúde pelo membro suplente que assumirá a cadeira
189 de titular o Sr. Professor Me. Alexandre Marcos Menegócio, e como membro suplente assumirá a

190 Sra. Professora Ma. Gabriela Mariotoni Zago. A entidade Hospital Augusto de Oliveira Camargo
191 (HAOC) solicitou a substituição do então conselheiro membro suplente Sr. Renato Barros Coutinho
192 do segmento prestador de serviços, ocupando como membro suplente o Sr. José Carlos da Motta
193 Filho. A Secretaria Municipal de Saúde solicitou a substituição do membro suplente do segmento
194 gestor, a então conselheira Sra. Maria de Fátima X. Maia pela Sra. Rita de Cássia J. F Vaz. Dando
195 continuidade após a homologação dos novos Conselheiros Municipais de Saúde o presidente do
196 Conselho e a plenária toda parabenizou os novos conselheiros e o presidente explicou da importância
197 de ser conselheiro e destacou que os novos conselheiros serão norteados segundo o Regimento
198 Interno do colegiado, considerando a Lei 8.080 e a 8.142 que regulamenta o Sistema Único de Saúde
199 (SUS) e o Controle Social. **6. Apresentação e Deliberação do parecer da Comissão Fiscalizadora a**
200 **respeito da não Prestação de contas do Hospital Augusto de Oliveira Camargo referente ao 1º**
201 **Quadrimestre do ano de 2014:** O conselheiro e presidente do Conselho Sr. Luiz Medeiros explicou a
202 todos as atribuições do Conselho e de suas Comissões, entre elas a Comissão Fiscalizadora que se
203 reúne mensalmente para avaliar as contas da Secretaria Municipal de Saúde (investimento no âmbito
204 municipal), sendo que esta comissão aprova as contas da Secretaria. Esclareceu que a entidade que
205 recebe verba tem que ter uma Comissão Gestora de acompanhamento, entre elas o IRPSI (Instituto
206 de Reabilitação e Prevenção em Saúde Indaiá), APAE, HAOC, etc. Salientou que o HAOC não
207 encaminhou o relatório quadrimestral para análise por algum motivo maior, pois é sabido da
208 competência da entidade. Observou que no mês de janeiro de 2014 foi solicitado para a entidade na
209 reunião da Comissão Gestora do HAOC os relatórios sobre a prestação de contas a cada quatro
210 meses, para ser apresentado na reunião da Comissão Fiscalizadora do Conselho. No mês de março de
211 2014 foi solicitada novamente a prestação de contas através do conselheiro Sr. Renato Coutinho que
212 apresentou no final do mês de março um relatório muito sucinto onde foi analisado e explicado de
213 como que teria que ser feito. No dia 26 de março de 2014 foi encaminhado um Ofício a entidade
214 solicitando novamente a prestação de contas quadrimestral, onde imediatamente o HAOC respondeu
215 o Ofício dizendo que apresentaria o relatório na reunião da Comissão Fiscalizadora do mês de junho
216 de 2014. Aconteceu a reunião no dia 25 de junho de 2014 e o hospital não compareceu para
217 apresentar a prestação de contas. Prosseguindo o conselheiro Sr. Dr. Marco A. Barroca médico do
218 hospital acatou a advertência do Conselho Municipal de Saúde, e observou que o hospital presta
219 contas mensalmente para a prefeitura sobre tudo o que é gasto, destacando que é bastante
220 burocrático. O conselheiro Sr. Dr. Barroca salientou ainda que o conselho tem total razão e solicitou
221 a oportunidade de apresentar as contas na próxima reunião da Comissão Fiscalizadora. O presidente
222 Sr. Luiz Medeiros falou da importância de quando o conselho encaminhar um Ofício ser respondido
223 ao conselho e não para a Secretaria de Saúde como está acontecendo. Observou ainda o presidente
224 Sr. Luiz Medeiros que se não for realizada a prestação de contas, o Conselho encaminhará para
225 Promotoria para conduta. Continuando o Sr. Luiz Medeiros solicitou para que o hospital encaminhe
226 para a sala do Conselho Municipal de Saúde o relatório sobre a Prestação de Contas até a data de 14
227 de junho de 2014 para análise da Comissão Fiscalizadora. Continuou o Sr. Luiz Medeiros explicando
228 a todos os conselheiros que independente de ser encaminhada convocatória aos membros sobre
229 reuniões de qualquer comissão do conselho, fica convocados segundo Calendário oficial de Reuniões
230 Mensais, pois todos os conselheiros possuem. Após esclarecimentos o presidente colocou em
231 deliberação se o Hospital Augusto de Oliveira Camargo não prestar as contas quadrimestral na
232 próxima reunião da Comissão Fiscalizadora será encaminhado para Promotoria, sendo aprovado por
233 todos os conselheiros com direito a voto, exceto um voto contrario do conselheiro Sr. Wainer
234 Quitzau. Solicitando a palavra o conselheiro Sr. Mario Ramos falou que este colegiado tem que ser
235 respeitado, e toda verba que é destinada para qualquer finalidade tem a necessidade de ser
236 encaminhada para a Comissão Fiscalizadora para análise independente de ser encaminhada para a
237 Secretaria Municipal de Saúde. O conselheiro Sr. Wainer Quitzau sugeriu para o hospital apresentar
238 todo o mês o relatório analítico das despesas que se encarrega de explicar para os membros da

239 Comissão Fiscalizadora. **7. Deliberação da manutenção ou supreção da Comissão CIDOTI:** Com a
240 palavra o Sr. Luiz Medeiros conselheiro e presidente do conselho falou a todos os presentes sobre a
241 manutenção ou supreção da Comissão CIDOTI (Comissão Intersetorial de Doação de Órgãos e
242 Tecidos de Indaiatuba), uma vez que todos os conselheiros já estão cientes dos trabalhos
243 desenvolvidos da comissão. Solicitando a palavra a conselheira Sra. Daniela Pellizzari membro
244 também da Comissão Intersetorial destacou a importância dos trabalhos da Comissão e em nome de
245 todos os membros observou que foi analisado que a Comissão CIDOTI passou a não funcionar após
246 as alterações exigidas pelo Conselho municipal de Saúde. Salientou que a Comissão Intersetorial
247 (CIDOTI) surgiu para ajudar a Comissão Intra Hospitalar (CHIDOTT) e os membros em comum
248 acordo decidiram que da maneira que está não tem condições de continuar. Ressaltou a conselheira
249 que na opinião dela, espera que as pessoas que se encontram presentes hoje nesta reunião não
250 dependam de doação de órgãos, pois somente quem enfrenta esse problema é ciente de como é difícil
251 não ter apoio. O trabalho da Comissão Intersetorial é valorizar a vida somente. O presidente destacou
252 a importância da doação de órgãos e tecidos. Prosseguindo após questionamentos e esclarecimentos
253 o presidente do conselho colocou em deliberação a manutenção da Comissão CIDOTI, não obtendo
254 nenhum voto contra, nenhum voto a favor e nenhum voto de abstenção. Prosseguindo o presidente
255 colocou em deliberação a supreção da Comissão CIDOTI sendo aprovado por todos os conselheiros
256 presentes com direito a voto exceto um voto contrario do conselheiro Sr. Wainer Quitzau. **8.**
257 **Informes:** O conselheiro e presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros esclareceu a todos que o
258 processo eleitoral dos Conselhos Gestores de Unidades de Saúde (CGU) está em fase de término e a
259 Comissão Eleitoral se reunirá na próxima semana para análise dos processos. Informou a todos que
260 no mês de julho de 2014 os novos conselheiros gestores de Unidades de Saúde iniciarão seus
261 trabalhos. Informou também o presidente que o Conselho Municipal de Saúde está organizando um
262 mega evento de três dias para o mês de setembro de 2014, onde serão capacitados os conselheiros de
263 unidades, os agentes comunitários de saúde, médicos, etc. Participarão deste evento palestrantes do
264 Ministério da Saúde. Continuando parabenizou a todos os envolvidos no processo eleitoral de CGU.
265 **9. Apresentação dos trabalhos da ONG Bolha de Sabão:** Com a palavra a Sra. Elisabete –
266 representante da ONG Bolha de Sabão agradeceu ao Conselho Municipal de Saúde pela
267 oportunidade e salientou a importância da ONG estar junto com a Secretaria de Saúde, pois hoje a
268 ONG trata crianças com diversos problemas familiares, a maioria dependência química. A ONG
269 existe há sete anos e está realizando um trabalho de profissionalização junto às crianças. Atualmente
270 atende a 48 crianças, por falta de verba e espaço, observou que no ano de 2013 eram atendidas 100
271 crianças e ta ONG teve que deixar de atender, é muito triste. Destacou que a ONG recebeu de doação
272 do Prefeito Reinaldo Nogueira com o Dr. Túlio um terreno no Jardim Colibris para construção da
273 entidade, sabemos que será muito difícil construir, mas assim poderemos atender mais crianças,
274 ressaltou a Sra. Elisabete. Falou da importância de cada cidadão em poder contribuir com a ONG,
275 pois há a necessidade de muitas doações. A ONG trabalha com programas sócios culturais, onde se
276 recebe uma mínima verba que paga alguns professores somente. Salientou a necessidade de apoio em
277 todas as áreas, saúde, financeira, etc. A ONG possui site e face book. A Sra. Elisabete solicitou a
278 todos para acessar e conhecer melhor o trabalho e replicar aos conhecidos, pois a ONG precisa muito
279 de apoio. Falou que no segundo semestre do ano de 2014 a ONG terá o apoio do Clube 12 de Junho,
280 onde cederão um espaço para atendimento. Salientou também que a ONG realiza cerca de 700
281 refeições ao mês, necessitando de doação de alimentos. **10. Observação na aquisição de aparelhos,**
282 **seringas e insumos para diabetes:** O Sr. Edivaldo Apolinário – presidente da Associação Diabetes
283 Sempre Amigos apresentou ao Conselho a Recomendações Essenciais para Licitação para Compra
284 de Glicosímetros e seus Componentes para pacientes portadores de diabetes. O Sr. Edivaldo
285 observou que as Secretarias de Saúde passaram a licitar tais insumos em larga escala para
286 fornecimento gratuito à população com diabetes de acordo com a Lei 11.347/2006 e da Portaria
287 2583/2007. Salientou que é sabido que num mercado tão acirrado a disputa de preços gera diferenças

288 gritantes, a escolha do produto por meio de seu preço assinalado acaba sendo a opção mais
289 econômica, e que por certo visa atender a maior quantidade de pessoas. Portanto os produtos
290 adquiridos por licitações nos quais os insumos vencedores no quesito preço e, portanto, adquiridos
291 em larga escala, apresentaram falhas técnicas gravíssimas na medição de glicemia, inaceitáveis e
292 ensejadoras de severos riscos aos pacientes. Falou que muitos produtos tratam de mercadoria
293 chinesa, de origem desconhecida, causando sérios problemas aos pacientes. Salientou o Sr. Edivaldo
294 que esses ocorridos não foram em nosso município. Continuou dizendo que trouxe o documento da
295 FENAD (Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes) para que a mesa deste
296 colegiado encaminhe para a Secretaria Municipal de Saúde para que quando a Prefeitura for realizar
297 a licitação para a compra desses insumos sigam os padrões legais. Com a palavra o presidente do
298 conselho recebeu o documento e se comprometeu a encaminhar para a Secretaria Municipal de
299 Saúde tomar ciência e encaminhar ao departamento de licitações da prefeitura. **12. Encerramento:**
300 Nada mais havendo a ser tratado, o conselheiro e presidente Sr. Luiz Carlos Medeiros de Paula deu
301 por encerrada a reunião.
302 Ata aprovada na Nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba realizada
303 no dia 30 de julho de 2014.

Indaiatuba, 25 de junho de 2014.

Luiz Carlos Medeiros de Paula
Presidente

Rogério G. Pereira
Secretário Geral

Patrícia C. Zanetti Lima
Relatora



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENÇA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2014.

Conselheiros Presentes Com Direito A Voto

1 Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Diabetes Sempre Amigos	Titular - Usuário
2 André Luiz Guimarães	APAE	Titular – Prestador
3 Rogério Giora Pereira	Sec. Mun. De Saúde	Titular – Gestor
4 Heleno da Silva Luiz Junior	Fac. Max Planck	Titular – Prof. Saúde
5 Andréa Bernardinetti Muller Hass	APCD	Titular – Prof. Saúde
6 Alexandro Marcos Menegocio	Fac. Anhanguera	Titular – Prof. Saúde
7 Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antônio	Titular – Usuário
8 Mario Rodrigues Ramos	Ass. Amigos de Bairro XII de Junho	Titular – Usuário
9 Mario Jacintho da Silva	Ass. dos AP. e Pensionistas de Ind.	Titular – Usuário
10 Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita	Titular – Usuário
11 Wainer Quitzau	AESCI	Titular – Usuário
12 Rogério Gottardi de Moraes	Mais Vida	Titular - Usuário
13 Marco Antonio Barroca	HAOC	Titular – Prestador

Conselheiros Suplentes Presentes

14 Ana Lucia F. Bonesso	Ass. Sempre Amigos	Usuário
15 José Carlos R. Motta Filho	HAOC	Prestador
16 Maria Nazareth de S. Caviquioli	Paróquia Santo Antônio	Usuário
17 Gabriela Mariotoni Zago	Fac. Anhanguera	Prof. Saúde

Convidados Presentes

18 Leni de Lourdes Cantelli	UBS IV
19 Milene A. Rosa	FEAI
20 Elizabeth R. Pedro	ONG Bolha de Sabão
21 Maria Lucia Feitosa de Lima	Secretaria de Saúde
22 Luciana L. B. Pimentel	Ouvidoria Saúde
23 Maria Dionete C. Camargo	Usuária
24 Maria Denise Ferreira	Usuária
25 Cleusa Stein	Usuária
26 Flavio Zambon	Usuário
27 Cleide Stein	Usuária
28 Armando T. da Fonseca	Usuário
29 Carlos Stocco	Usuário
30 Tatiane R. F. dos Santos	UBS 09
31 Maria Aparecida B. Correa	UBS 09
32 Rose Maria L. Rauen	CEREST
33 Caroline R. S. Almeida	CEREST
34 Tatiana Lima da Silva	APAE



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

35 Ligia Perez	UBS 09
36 Silvania Almeida	UBS 09
37 Mariana Vianna	UBS 10
38 Maria de Fátima Xavier S. Maia	Secretaria de Saúde
39 Cleide dos Santos C. Rufini	UPA
40 Odenir Sanssão Pivetta	Secretaria de Saúde
41 Sebastião A. Morgado	Usuário
42 José Francisco da Silva	Usuário
43 Rosilene F. Sis	Usuária
44 Jacqueline Ribeiro da Silva	Usuária
45 Ofélia G. Padovani	Usuária
46 Adriana Lopes Ferreira	Usuária
47 Silvio Lot Junior	PSF Jd Itamaracá
48 Ronaldo José Garcia	HAOC
49 Ricardo José Garcia	Vigilância Sanitária
50 Paula Janaina Bonatto	Secretaria de Saúde
51 Irene Vanessa N. Lima	Centro de Assist. Farmacêutica
52 Claudia R. F. Rodrigues	Hospital Dia
53 José Maria Cruz Lima	Usuário
54 Isabel R. B. de Macedo	Assistência Farmacêutica
55 Ezequias C. Junior	Centro de Especialidades Odontológicas
56 Ilda Maria Masson	Usuária
57 Inês Macella	Usuária
58 Maria Ivone Moatti	Usuária
59 Marli AP. Pereira	UBS 09
60 Deuzeni Ceppolini	Prefeitura Indaiatuba – Imprensa
61 Patrícia C. Z. Lima	Conselho Mun. de Saúde

Conselheiros Titulares Ausentes

1 José Roberto Stefani	Sec. Mun. de Saúde	Titular – Gestor (Just).
2 Tiago Gomes da Silva	APM	Titular – Prof. Saúde
3 Rafael Alexandre Oliveira	SANFLI	Titular – Usuário (Just).